

Reaching Out



Abril 2019



Bem-vindo	2
Do lado de dentro	3
Do lado de fora	8
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora	11
Formulário de pedido de assinatura	16

“Percebemos que não somos alienígenas e começamos a entender e aceitar quem somos.”

Narcóticos Anônimos – “Nós realmente nos recuperamos.”

Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o Reaching Out! Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no Reaching Out. A primeira seção, “Do lado de Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “Do lado de fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o Reaching Out. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas. Envie todas as cartas para “Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

Edição	Limite para entrega
Julho/2019	15 de Abril de 2019
Outubro/2019	15 de Julho de 2019
Janeiro/2020	15 de Outubro de 2019

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite www.na.org/reachingout



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

Meu nome é BH e sou um adicto em recuperação desanimado. Estou limpo desde 31 de maio de 2012. Estou cumprindo uma pena de sete anos fruto de um crime cometido durante minha adicção ativa. Eu trabalhei no cumprimento da lei durante a maior parte da minha vida. Eu sou o maior exemplo de que a adicção não tem fronteiras e nem mesmo discriminações. Eu fui a reuniões lá fora, mas tive medo de partilhar e ser reconhecido por outros adictos. Meus medos me impediram de ouvir a maravilhosa mensagem de recuperação. Após aceitar um intenso programa de tratamento para drogas, eu estava disposto a aprender mais sobre Narcóticos Anônimos. Eu continuei indo às reuniões semanalmente e voltei por dois anos. NA me ensinou como viver novamente. A vida na prisão é uma luta, mas eu sei que não preciso passar sozinho. Eu sempre pensei que NA era simplesmente não usar mais drogas. É muito mais do que eu pudesse imaginar ou sonhar. Com NA e meu Poder Superior eu pude conquistar tudo. Eu estou verdadeiramente grato a Narcóticos Anônimos.

BH, Ohio , USA

Caro Reaching Out,

Meu nome é DH e sou um adicto, atrás das grades, na prisão do Estado de Nova Iorque. Sou adicto desde os catorze anos. Comecei com as “drogas leves” e logo, por volta dos dezenove anos, progredi para as “mais fortes”.

Minha primeira sentença de prisão foi aos vinte e dois anos de idade. Essa sentença foi para um crime que cometi na ativa. Recebi de dois a sete anos por esse crime em 2008, sendo preso por novas acusações em 2009 (sentença de quatro anos por venda de drogas). Este crime também foi devido à minha adicção. Fui libertado mais uma vez em 2013.

Enquanto estava fora, frequentei as reuniões de Narcóticos Anônimos e fiquei limpo. Uma vez que eu senti que tinha isso sob controle, novamente pensei que poderia lidar com a minha vida. Fui preso por violação de condicional. Voltei para a sociedade apenas para ser encarcerado novamente em 2014; pela terceira vez. Todos os meus comportamentos negativos foram um resultado direto da minha adicção.

Durante esse encarceramento, lidei com a morte de entes queridos e com a dissolução de um casamento de oito anos. Mais uma vez, voltei às drogas e recebi um teste de urina positivo. Fui enviado para uma clínica nova, onde encontrei minha salvação: Narcóticos Anônimos. Dessa vez, participava de três reuniões por semana e tinha cinco meses limpos. É um começo. Eu continuo me mantendo limpo um dia de cada vez. Eu participo de todas as reuniões que tem na clínica e sempre leio toda a minha literatura de NA. Eu trouxe amigos para as reuniões na esperança de que eles recebam as bênçãos que recebi. Estar limpo me dá esperança no futuro. Obrigado, NA. Eu devo isso não só a vocês, mas também a mim mesmo.

DH, Nova Iorque, EUA

COMO VOCÊ PRÁTICA OS PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS?



Estamos coletando e juntando experiências de membros para o próximo livro de NA. Retrate sua experiência em alguns parágrafos e envie-a. Vamos juntar a experiência de membros para criar um novo livro - escrito por adictos, para adictos - com cada dia focado na aplicação de um princípio espiritual.

Seja parte deste novo livro em sua criação!

Pegue um princípio e comece a escrever. Envie seu trabalho para SPAD, c/o NAWs, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA. Aqueles com acesso à internet podem saber mais em www.na.org/spad e podem enviar sua contribuição por e-mail para spad@na.org

Caro Reaching Out,

Eu sou um adicto chamado TM. Comecei a usar quando era jovem. Nunca tive força de vontade para dizer não e tomei decisões erradas; uma atrás da outra. Quando meus amigos estavam usando drogas, eu estava junto. Eu passava a maior parte dos meus dias tentando ficar chapado. Quando eu tinha dezessete anos, passei para uma coisa mais pesada. Foi quando minha vida tornou-se incontrolável. Eu tinha desistido de tudo para ficar chapado. Pensava que as drogas me davam poder e euforia, uma maneira de fugir da vida. No final, tudo que eu tinha era solidão e desespero. Eu me isolei, arruinei minha vida e minha adicção me controlava. Eu não sabia que tudo estava começando a desmoronar. Todas as minhas esperanças e sonhos haviam se despedaçado. Minha família e meus amigos não tinham mais o que fazer comigo. Eu acabei indo morar na rua e sem nenhum amigo. Tornei-me um criminoso.

Depois de anos de idas e vindas pelo ciclo do vício - entrando e saindo de cadeias, prisões, internação atrás de internação e, continuar usando - eu não conseguia descobrir o que havia de errado comigo. Eu não conseguia parar. Por que eu continuava dizendo a mim mesmo que iria parar? A única coisa que eu continuava fazendo era voltar direto ao uso. Não importavam quais fossem as consequências, eu sempre escolhia usar a qualquer outra coisa.

A última vez foi a pior. Eu estava usando tudo que podia e acabei preso novamente. Quando estava preso, estava salvo de matar a mim mesmo. Pelo menos, era assim que eu via. Recebi uma pena de doze anos por roubo para manter meu uso. Quando cheguei à prisão, fiquei sabendo que eles tinham reuniões de Narcóticos Anônimos e eu fui. Já conhecia NA, mas eu ia porque tinha que ir. Dessa vez eu estava indo por mim, porque alguma coisa tinha que mudar. Não gostava da pessoa que havia me tornado e estava cansado dos mesmos resultados de sempre.

Decidi tentar honestamente praticar o programa e manter minha mente aberta. À medida que ia me mantendo limpo, ia percebendo como eu era mau. Eu era egocêntrico e machuquei muitas pessoas pelo caminho. Meus pensamentos estavam confusos devido à minha adicção. Entrei de cabeça na literatura de NA continuei indo às reuniões. Através de NA e do meu Poder Superior, estava recebendo a esperança que nunca imaginei ser possível. Percebi que poderia deixar o passado para trás e não usar mais. E, o mais importante, poderia agir corretamente com aqueles que eu tinha agido errado.

REACHING OUT

Eu nunca quis ser a pessoa que costumava ser e hoje estou bem comigo mesmo. Um dia de cada vez, eu aprendo um pouco mais sobre como reparar os destroços do meu passado. Hoje eu vivo os princípios espirituais e trabalho os Passos. Levo a mensagem a outros com a esperança de dar a eles o que precisam para superar sua adicção. Quando eu estou entre outros adictos em recuperação, estou cercado por pessoas que me amam, se importam e me apoiam. Este é o lugar que eu preciso estar.

TM, Illinois, USA

Caro Reaching Out,

Olá, meu nome é LM e sou um adicto em recuperação. Tenho cinquenta anos de idade, fiquei limpo em 24 de julho de 2012. No dia em que fiquei limpo, me entreguei à Justiça em razão de um mandado de prisão relacionado a crimes de incêndio e de drogas. Hoje vejo como meu uso e meus abusos contribuíram para minha prisão. Andava com um grupo de jovens que queriam drogas. Eu sabia onde obtê-las. Eles participavam de um grupo que praticava incêndios criminosos. Eu era solitário e queria fazer amigos e, assim, comecei a andar com eles. Uma coisa levou à outra e passei a viver uma vida dupla. Frequentava Narcóticos Anônimos e usava. Dizia que estava limpo e isso era uma farsa. Agora, cinco anos mais tarde, vejo como meus pensamentos e ações negativas me levaram a ser preso. Cresci em minha recuperação. Poderia ser pior. Estou num hospital psiquiátrico estadual e recebi uma sentença de trinta e sete anos. Aleguei não ser culpado devido a transtorno mental. Usar drogas, na minha opinião, é a pior causa de ter caído tão baixo da minha queda tão baixa. Levou-me a ao fundo de uma vala tão funda de onde quase não conseguia sair. Agora tenho um terapeuta, médicos maravilhosos e uma equipe que está me ajudando. Eles me mostraram que não preciso lutar esta batalha sozinho. Você não precisa chegar ao fundo de um poço como o que eu cheguei para sair do buraco. Espero que alguém leia o que eu escrevo com o espírito de ajudar outro adicto. Agradeço por me permitirem contar minha história.

LM, Connecticut, EUA

ART FROM THE ZSIDE

Muitos membros, grupos e comunidades de NA criam trabalhos artísticos inspirados na recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de NA é um ato criativo e imagens, demonstram uma poderosa mensagem da liberdade que podemos encontrar em NA. Se você deseja ver seu trabalho publicado aqui, por favor, envie arquivos .JPG ou PDF para Handl@na.org ou e-mail para o Reaching Out; A/C NA World Services; PO BOX 9999; Van Nuys, CA 91409 (inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP (Português).



Detento, California, USA



Do lado de fora

Caro Reaching Out,

Meu nome é LG e eu sou um adicto. Meu primeiro dia limpo foi 6 de março de 2007. Neste momento estou fazendo uma pausa no trabalho para escrever esta carta. Estou trabalhando no mesmo centro de tratamento onde fiquei limpo. Eu amo estar limpo e amo Narcóticos Anônimos. Até onde consigo me lembrar, sempre fui uma pessoa amedrontada, insegura, obsessiva e compulsiva. As drogas tomaram o controle da minha vida. E eu não aguentava mais os sentimentos de inutilidade, vazio e completo desespero em que eu vivia. No primeiro dia em que sai do tratamento, assisti duas reuniões e continuei fazendo isso nos primeiros noventa dias. Eu lembro de me sentir perdido, desesperado e com medo. Eu não queria mais usar, pois estava convencido de que morreria se voltasse a usar de novo. Sempre tive a tendência de buscar minhas ambições na vida com tudo que eu tinha. Foi só quando busquei um padrinho, estudei e trabalhei os Passos, Tradições e Conceitos com ele, que pude realmente experimentar a dádiva da recuperação em minha vida. Até fazer isto eu havia perdido tudo que tinha conquistado na vida. Sou grato a Narcóticos Anônimos por vir ao Centro de Tratamento. Aqueles membros que se comprometeram a contar aos recém-chegados sobre NA me convenceram de que o mais importante que eu tinha a fazer era me conectar com o programa de NA e com as pessoas que vivem esse programa. Sou grato a meu padrinho, eu o amo. Através do apadrinhamento pude experimentar uma relação sem paralelo que me ensinou a ser eficiente em qualquer relação que eu tenha. O suporte diário tem sido vital para minha recuperação. Passei por desemprego, doença, educação, nascimento do meu filho, criar meu filho como pai solteiro, divórcio, recaída de pessoas amadas e lutas pacientes para conseguir uma vida melhor. Eu cheguei tão longe

de onde eu estava e as vezes me sinto como em um deserto. Hoje tenho sonhos e esperanças maiores. O programa de NA me ensinou que posso encontrar felicidade novamente.

LG, Indiana, EUA

Caro Reaching Ou

Sou um adicto em recuperação que soube do H&I numa instituição correcional, em 1992. Eu me lembro de ouvir essa mulher partilhando e pensar, “Quem contou a ela todas as minhas paradas?” Mas não eram as minhas paradas; era a história dela, e eu pude me identificar porque eu tinha feito muito das mesmas coisas que ela tinha feito, embora pensasse que até aquele momento eu era o único. Ela nos deu algumas sugestões antes de concluir: vá à uma reunião no dia em que sair, se apresente e peça números de telefone, e continue frequentando até que sua bunda caia. Apanhe sua bunda e continue voltando. Quando fui solto, fiz exatamente isso. Por quase 15 anos como um membro de H&I, voltei àquela mesma instituição para levar essa mensagem de recuperação que salva vidas. Entretanto, poucos meses antes do meu 17º ano de recuperação, escolhi usar novamente, e levou quase sete anos para que conseguisse chegar de novo às salas. Quando liguei para a Linha de Ajuda, uma mulher que havia escutado minha mensagem naquela instituição veio me pegar e me trazer de volta ao NA. Foi incrível; a pessoa a quem eu tinha dado esperança estava agora na posição de me retribuir o presente. Ela tem sido minha madrinha por quase três anos, e sou muito grato por H&I. Eu servi, e agora ela está me servindo.

DL, USA

Caro Reaching Ou

Manter-se limpo na rua: o milagre de ficar limpo, um dia de cada vez, é a nossa meta. Se no final do dia você não tiver usado, dar aquela respirada profunda de ar puro será um milagre. As chaves são a literatura, frequência a reuniões, outro adicto limpo, o desejo de não usar e o Texto Básico- talvez uma cafeteira. A recuperação não tira folga; e começa imediatamente,

por ser uma doença progressiva. Nossa maneira de pensar nos trouxe tanta dor, está sendo transformada por novas e simples ideias dos Passos e pelas idéias de outros em recuperação desta doença. Nossa literatura diz que a transição de uma instituição para o mundo exterior é difícil, não importando as circunstâncias. Você é bem vindo em NA. Continue voltando. Um Poder Superior lhe forneceu as ferramentas para atravessar o dia limpo. O milagre funciona na minha vida, e você pode levar a mensagem de esperança. O milagre está vivo, e esse é o nosso propósito primordial. Por favor procure dar de graça aquilo que recebeu de graça. Entregue-se sem reservas aos princípios espirituais encontrados nos Passos. Essa é a chave que irá libertá-lo! Recuperação é possível se não usamos. Um(a) companheiro(a) adicto(a) e grato(a), em recuperação em NA.

AM, EUA.



D A N M A R K



Camiseta antiga de H&I – Nova Iorque – USA

Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Caro Reaching Out,

Meu nome é KM. Fiquei presa por oito anos, numa prisão estadual feminina na Califórnia. Desde os quinze anos, sempre fui viciada em uma coisa ou outra e, agora, tenho trinta e quatro. Cumpri duas penas e não decidi ficar limpa até que encarei múltiplas sentenças perpetuas por conta de minhas escolhas de alimentar minha adicção. Existem vários tempos difíceis atrás das grades, mas através de todos eles, encontrei e estabeleci uma recuperação sólida. Comecei a lançar as bases para a minha transição, antes mesmo de me concederem condicional. Fiquei limpa, frequentei reuniões semanais do lado de dentro, me comuniquéi com meu padrinho, escrevi listas de gratidão e fiz o meu melhor para ser um membro honesto e positivo da minha comunidade atrás das grades. Ganhei liberdade há mais ou menos duas semanas e escolhi seguir as sugestões daqueles que vieram antes de mim. Vou às reuniões mesmo quando me sinto super desconfortável, ficar perto de muitas pessoas me deixa nervosa. Partilho abertamente e honestamente nas reuniões sobre a minha experiência. Confio em meu Poder Superior para me mostrar o melhor caminho a seguir. De manhã, quando eu acordo, leio o Só por hoje e faço a oração do Passo Três. Sei, mais do que tudo, que se eu mantiver um contato consciente com meu Poder Superior e estender a mão aos meus companheiros adictos em recuperação eu farei isso. Mais do que fazer, vou viver isso. Como adicta, prefiro alívio imediato, mas uma coisa que sei sobre a transição de volta para o mundo em liberdade é que devo ter a boa-vontade de, as vezes, ficar inconfortável – o desconforto que vem junto com o viver a vida como ela é. Não estou falando de desconforto físico ou material que pode vir com o recomeçar a vida aqui fora, mas desse desconforto interior, de que eu fiz meu melhor para continuar usando no passado – os momentos de ansiedade, depressão e sentir-se como uma desajustada. Atrás das grades, meu Poder Superior me mostrou que havia um caminho para viver não me

sentindo assim. Esse jeito é permanecer honesta, com a mente aberta e com boa-vontade do lado de fora. Meu Poder Superior esta me mostrando que, um passo de cada vez, um dia de cada vez, eu tenho uma nova maneira de viver, limpa.

Uma última coisa sobre fazer a transição de dentro para fora e que tem sido muito impressionante para mim, é a quantidade de tecnologia, mídias sociais e de opções para tudo. Como adicta, posso rapidamente procurar conforto em algo fora de mim e, da maneira como é o mundo hoje, vigilância é fundamental, pois existem várias maneiras de se fazer isso. Eu não tinha ideia do quanto o mundo realmente mudou naquele caminho. Segui uma sugestão para ir devagar e mantê-lo simples. Tive que abraçar o princípio espiritual da humildade, na medida em que fui me aproximando deste mundo que se tornou tão diferente. Obrigada. Eu sou uma adicta e, com a ajuda do meu Poder Superior, daqueles que encontrei em NA e na minha nova maneira de viver, escolho não usar hoje. Estou, com sucesso, em transição.

KM, Califórnia, USA

Caro Reaching Out,

Meu nome é FS e a partir de 12 de Janeiro de 2019 comemoro meu trigésimo primeiro ano limpo em NA. Desde minha primeira reunião em 1988, NA tem sido minha vida. Algumas sugestões que recebi, foi ir em noventa reuniões em noventa dias e começar a trabalhar os Doze Passos diretamente com meu padrinho. Em 1988 tudo o que a gente tinha era um punhado de reuniões, então nós éramos capazes de nos conhecer muito bem. Quando eu sai da reabilitação, quando eu ainda estava bastante louco e pensava que poderia simplesmente ir em bares para passear, teve um velho que me ajudou imediatamente. Ele me disse “se você ficar indo demais na barbearia uma hora vai querer cortar o cabelo”. Outro homem sábio uma vez respondeu a uma pergunta minha, quando eu era recém chegado. Eu estava tendo problemas com a palavra espiritualidade. E assim que perguntei para uma pessoa mais velha qual era a diferença entre espiritualidade e religião - crescendo no catolicismo, eu descobri que era melhor se eu tivesse morrido.

O que ele disse foi simples: “religião é para pessoas que estão tentando não ir pro inferno e espiritualidade é pra quem já esteve lá e voltou.” Aquilo serviu pra mim e eu contei aquela história para vários recém-chegados que estavam com a mesma pergunta.

Finalmente, quando eu ainda estava na reabilitação, mas já frequentava algumas reuniões internas de NA - eu era um tagarela sempre que me permitiam falar - partilhava só para me escutar falando, porque pensava que eu era um recém-chegado incrível e que você precisava ouvir o que eu tinha a dizer. Então, um companheiro mais velho chegou em mim e disse de forma breve: “se você quer ficar limpo, vá ao máximo de reuniões que você puder, sente em cima das suas mãos, tira o tampão dos ouvidos e enfia ele na boca até que você tenha algo pra partilhar.” E não acho que eu tenha falado nada durante as reuniões nos primeiros noventa dias e aquele companheiro mais velho é alguém a quem até hoje eu devo grande parte do meu tempo limpo.

FS, Arizona, USA.

Caro Reaching Out,

Eu sou um adicto e me chamo AC. Estive dentro e fora de instituições por vários anos. Eu sempre fui a NA quando eles convidavam. A princípio eu não tinha ideia do que se tratava, mas através dos anos a curiosidade se instalou e, sem perceber, comecei a me interessar. Escutei tempo suficiente para seguir o que era sugerido para os recém-chegados. Mal sabia eu que os princípios e o programa do qual estava ouvindo pegaram em mim e acabei abraçando isso. E então me tornei membro de H&I e eu vi o desespero em adictos e adictos em potencial. E isso me pegou de um jeito que tocou meu espírito. Não existe nada como olhar para outros membros e ver a mim mesmo. Funciona! Obrigado por me ouvirem.

OBS: Eu amo NA! Pensei que nunca diria isso, mas amo dizer isso!

AC, USA.

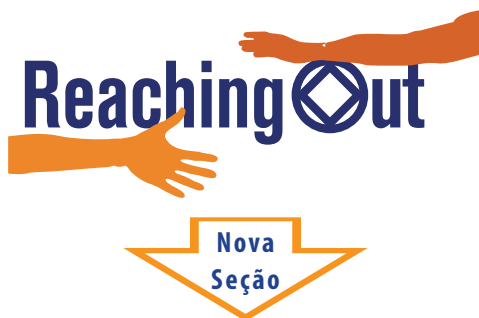
CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, Handl@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do *Reaching Out* serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.



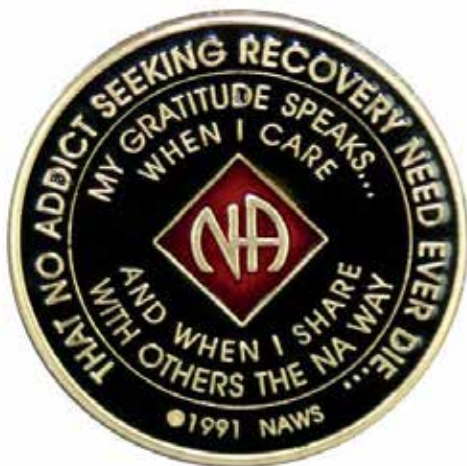
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcarem em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação... A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o caminho de NA "Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.

"Narcóticos Anônimos "Nós nos recuperamos"

Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.

Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (versão em Inglês) à US\$ 35,90 cada, totalizando US\$ _____.

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Envie para:

Versão em Inglês

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

Versão em Português

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: *Reaching Out*)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP